



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Ata do Conselho Municipal de Educação

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia do Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Hospital, no Salão Nobre dos Paços do Município, sendo presidida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Prof. José Carlos Alexandrino Mendes, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata da última reunião;
2. Informações;
3. Proposta de calendarização das reuniões ordinárias do CME – ano 2016;
4. Análise do 1.º Período:
 - a) Rede Escolar 2015/16
 - b) Transportes Escolares
 - c) Ação Social Escolar
5. Plano de atividades – propostas;
6. Projeto CIM-RC – Programa de combate ao abandono escolar;
7. Outros assuntos.

Aberta a sessão, o Presidente da Câmara Municipal deu as boas vindas a todos e agradeceu a disponibilidade dos elementos do Conselho Municipal da Educação presentes, a saber: o representante da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, Sr. Carlos Mendes; o representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção dos Serviços Região Centro, Dr. Rigoberto Correia; O Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Prof. Carlos Carvalheira; o Diretor da EPTOLIVA, Dr. Joel Vasconcelos; a representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.ª Natália Amaral; representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Deolinda Lucas; a Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Eng.ª Ana Álvaro; a representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dra. Isabel Almeida; a representante da Coordenadora da Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte, Dra. Joana Cordeiro; a representante do Instituto da Segurança Social – I.P. Centro Distrital de Coimbra, Dra. Ana Peres; a representante da Direção Regional do Centro do IPDJ, Dra. Celeste Moura; o representante do Destacamento



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Territorial da GNR da Lousã, Sr. Comandante José Lopes; o representante das Freguesias do Concelho de Oliveira do Hospital, Eng.º Carlos Maia e a representante do CMJ no CME, a Sra. Jéssica Domingues.

Como convidada, neste Conselho Municipal de Educação, esteve presente a representante da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Oliveira do Hospital, Dra. Carla Camacho.

O Prof. Carlos Carvalheira informou que a representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital não se encontrava presente porque já não frequenta a referida escola e que aquela estrutura iria ter eleições brevemente.

Entrando no ponto um da Ordem do Dia – Aprovação da ata da última reunião – a Sra. Vereadora da Educação colocou à votação a ata da reunião ordinária de 15 de maio de 2015, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto dois da Ordem do Dia – Informações – a Sra. Vereadora da Educação deu conhecimento das atividades mais relevantes que se levaram a efeito na área da educação, desde a última reunião até à presente data:

- ❖ Férias Ativas (programa direcionado para crianças dos 6 aos 12 anos de idade que decorreu no mês de julho e que envolveu 70 alunos);
- ❖ Atividades de Verão – Pré-escolar (programa que decorreu no mês de agosto no jardim de infância do Largo da Feira e que envolveu 25 crianças em que as suas famílias não tinham onde as deixar);
- ❖ Marchas Populares – a Sra. Vereadora da Educação aproveitou para agradecer a todas as IPSS's que colaboraram com a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital;
- ❖ Soltem talentos – a Final realizou-se no dia 04 de agosto no âmbito da programação da Expoh. O 1.º prémio foi atribuído à “Banda Plano Z”; o 2.º prémio foi atribuído aos “Overlay” e o 3.º prémio foi atribuído à dupla “As Índias”.
- ❖ Roda Livro é um projeto que procura valorizar o livro escolar reutilizando-o, permitindo às famílias fazer algumas poupanças no início do ano letivo com a troca de manuais usados. Este projeto tem vindo a ganhar um interesse gradual, no entanto, constata-se que ainda se considera importante armazenar livros escolares em casa.
- ❖ Bandeira – Município Sustentável – A “Bandeira ECOXXI 2015 – Municípios



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Sustentáveis” foi hasteada no dia 01 de outubro, junto do edifício dos Paços do Município. Este galardão distingue o município oliveirense pelas boas práticas de desenvolvimento sustentável alicerçado em dois pilares: a educação para a sustentabilidade e a qualidade ambiental.

- ❖ Detecção e intervenção nos maus tratos/abuso infantil foi o tema da formação realizada no dia 10 de setembro e no dia 10 de outubro dirigida ao pessoal docente e não docente. Esta formação foi promovida pela equipa da CPCJ e contou com a oradora Fátima Duarte. A Sr.^a Vereadora agradece à CPCJ a iniciativa e aos conselheiros responsáveis pelas escolas que dirigem pela mobilização que fizeram junto da comunidade educativa.
- ❖ Mês da Alimentação saudável – Carta de Compromisso UCC, no âmbito do projeto municipal “SER+ Saudável”, mais uma vez o município de Oliveira do Hospital em parceria com o UCC vai promover um conjunto de iniciativas ao longo do ano e em particular durante o mês de outubro, mês da alimentação saudável.
- ❖ Fruta Escolar foi aprovada a candidatura do município, no entanto até à data não foi desbloqueado o financiamento. Este programa consiste na distribuição de fruta duas vezes por semana para todos os alunos do 1.º CEB. A preparação da implementação do projeto foi atempada e devidamente articulada com o município, AEOH e a entidade fornecedora. Perspetiva-se que a fruta chegue s escolas na primeira semana do segundo período;
- ❖ Heróis da Fruta – O Município de Oliveira do Hospital e a APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade infantil, tornaram-se mais uma vez parceiros no projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável», sendo que o Município de Oliveira do Hospital tem como parceiro a Unidade de Cuidados na Comunidade - Pinheiro dos Abraços. Para tal, foi estabelecido o contacto com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e com as IPSS do concelho com valência de pré-escolar, a fim de se saber quais as escolas que estariam interessadas em participar no projeto, tendo manifestado interesse os seguintes estabelecimentos de ensino: Jardim de Infância do Largo da Feira - 25 alunos, Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital - 19 alunos – 1.º Ciclo – 4.º D, Centro Social e Paroquial de Seixo da Beira – Infantário – 23 alunos e a Fundação Aurélio Amaro Dinis - Infantário – 113 alunos. Vão estar envolvidas no projeto quatro escolas,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

duas públicas e duas privadas, com um total de 180 alunos, 44 do ensino publico e 136 do ensino privado.

- ❖ Universidade Sénior
- ❖ Oficina Municipal de Teatro – realizou-se nos dias 15 e 16 de maio. A iniciativa foi promovida com o apoio das Bibliotecas Públicas Municipais, do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e da EPTOLIVA – Escola Profissional de Tábua e Oliveira do Hospital. No total foram apresentadas dez peças de teatro, com a duração entre os 10 e os 60 minutos, e que têm o envolvimento de cerca de 130 participantes, na sua maioria alunos do concelho que foram orientados por 14 professores.
- ❖ Programa + Superior – a Sra. Vereadora da Educação informou que, no presente ano letivo, os alunos da ESTGOH foram contemplados, pelo que, já se poderão candidatar.

Relativamente ao Programa + Superior o Sr. Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra para esclarecer que este foi um programa lançado no ano letivo transato e que tinha como público-alvo os alunos das escolas do Interior mas que, estranhamente, não contemplava a ESTGOH.

Explanou que quando aquele programa foi publicado e verificou que Oliveira do Hospital não havia sido contemplada achou que foi uma grande injustiça. Deu como exemplo a Escola Superior de Turismo de Seia que teve direito a dez bolsas e a ESTGOH que fica a 20 km de distância desta não teve direito a qualquer bolsa.

Acrescentou que não poderia ficar calado perante tal injustiça, pelo que, marcou uma reunião com o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior. Deu conhecimento de que na referida reunião a justificação que lhe foi dada é que tinham considerado a ESTGOH como sendo Instituto Politécnico de Coimbra e, por esse motivo, não tinha direito a ser considerada como escola do Interior.

Informou que por indicação do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, marcou uma reunião com a Presidente da CCDR-C, a Dra. Ana Abrunhosa que se dispôs a ajudar, mas que naquele ano letivo já não pôde fazer nada porque a candidatura já tinha sido feita.

No presente ano letivo, o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior enviou um ofício a informar que Oliveira do Hospital tinha sido integrada.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Câmara Municipal aproveitou para esclarecer que a ESTGOH encontra-se estabilizada e que o IPC entrou num processo de diálogo.

A Dra. Ana Peres pediu a palavra para agradecer e dar os parabéns pelo programa Férias Ativas, não só enquanto representante da Segurança Social mas também como cidadã, pois também usufruiu daquela valência. Acrescentou que esperava que continuassem com este programa dada a diversidade e qualidade das atividades que são proporcionadas às crianças durante aqueles quinze dias.

A Sra. Vereadora da Educação explanou que é com muita satisfação que vê o entusiasmo das crianças que participam nas Férias Ativas e ressaltou o facto de, pela primeira vez, se ter alargado o horário das atividades.

Para terminar este ponto, a Sra. Vereadora da Educação informou que no âmbito das comemorações do Feriado Municipal foram atribuídos prémios de mérito escolar e acrescentou que as médias destes alunos foram acima dos 17 valores, pelo que, aproveitou para dar os parabéns aos alunos, professores e encarregados de educação.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, pediu a palavra para dizer que tendo em conta que teria de se ausentar da reunião, iria apresentar algumas ideias sobre as quais pretendia que os presentes dessem a sua opinião.

Informou que o Executivo se encontrava a elaborar o Orçamento Municipal para o ano 2016 e que este terá de ser elaborado até ao final de outubro.

Deu a conhecer que a maior área de investimento é a Educação dando, como exemplo: transportes escolares, refeições escolares, apoio à AAAF, apoio à CAF, apoio à aquisição de para os manuais escolares, as bolsas de estudo, manutenção das escolas, etc..

Esclareceu que enquanto for Presidente da Câmara Municipal, a Educação continuará a ter o maior “bolo” do Orçamento Municipal.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal explanou que a educação projeta o futuro, pelo que, estamos a investir nos jovens do concelho e a melhorar as suas vidas.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, deu conhecimento que fez parte da negociação do Plano Estratégico da Região de Coimbra e que está “destinada” uma verba de cerca de cinquenta e dois milhões de euros para os dezanove municípios que integram esta Região.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal explicou que cerca de doze milhões de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

euros são destinados à educação, mais precisamente para o combate do insucesso/abandono escolar. Os doze milhões de euros serão distribuídos pelos dezanove municípios, tendo em conta, a taxa de insucesso que se verifica em cada município.

Acrescentou que o Município em conjunto com as escolas já está a trabalhar alguns projetos para que aquando da abertura das candidaturas seja possível submetê-los.

Deu conhecimento que relativamente à ESTGOH vão chegar cerca de cento e vinte alunos oriundos da Índia e Cabo Verde, sendo que trinta serão alunos de mestrados e fez saber que a Câmara Municipal vai atribuir uma participação financeira à escola para apoiar todos os alunos que tenham dificuldades económicas. Esclareceu que vai haver um protocolo entre o Município de Oliveira do Hospital e a ESTGOH com uma verba que será paga mensalmente e que a escola vai gerir para apoiar os alunos.

Aproveitou para reforçar que este trabalho resulta do diálogo que tem existido com o IPC e que, neste momento, a ESTGOH está estabilizada o que se reflete no aumento do número de alunos matriculados.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal deu a conhecer que tem um projeto elaborado para as instalações da ESTGOH que custou cerca de sessenta mil euros e que a sua construção ficará em cerca de três milhões de euros. Explicou que desde que entrou para a Câmara Municipal, a questão das instalações da ESTGOH, tem sido uma preocupação constante e por esse motivo pediu para ser elaborado um projeto para um terreno que a Câmara Municipal havia adquirido junto ao cemitério.

Explicou que entretanto, a cada ano que passava via cursos a serem retirados à ESTGOH e pensou: “constrói-se uma escola e depois fica um elefante, a qual teria de ser com dinheiros municipais”. Então, o Sr. Presidente da Câmara Municipal tendo em atenção a retirada dos cursos na ESTGOH teve de tomar a decisão de não avançar com a sua construção e manter as instalações existentes.

Lembrou que o concelho perdeu uma oportunidade única para a construção de escolas, pois muitos foram os concelhos que aproveitaram o financiamento de 85% por parte dos fundos comunitários para construir centros escolares, etc.

Informou que aquando da negociação do Plano Estratégico para a Região de Coimbra indicou um milhão de euros para a possibilidade de se fazerem novas



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

instalações para o pré-escolar e para o primeiro ciclo e a Sra. Diretora Regional colocou na parte dela – ressaltou que foi parceira e colaboradora positiva – colocou um milhão de euros para a parte do ensino secundário.

Entretanto, tendo em conta os *racios* dos municípios, a verba no Plano Estratégico para a Região de Coimbra, foi renegociada e para o concelho estão destinados cerca de quatrocentos mil euros mas com a possibilidade de chegar a ser de um milhão de euros caso os restantes municípios não utilizem as verbas que lhes forem destinadas.

Posto isto, esclareceu que o Município de Oliveira do Hospital terá cerca de dois milhões de euros para investir numa infraestrutura.

Informou que a ideia da Câmara Municipal é criar um Campus Escolar junto à sede de Agrupamento, isto é, concentrar o ensino naquela zona, sendo que o pré-escolar e o primeiro ciclo devem ter um espaço próprio no que diz respeito ao refeitório e outras infra-estruturas.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal afirmou que para conseguir ter o Campus tem consciência de que precisa de ter outros acessos naquela zona e de requalificar o Parque dos Marmelos.

Ora, ficando o edifício do 1.º CEB de Oliveira do Hospital liberto, haveria a possibilidade de com cerca de 500 a 600 mil euros construir as instalações para a ESTGOH ficando uma escola mais moderna e mais centralizada.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal pediu aos presentes para que se pronunciassem e dessem a sua opinião acerca do que havia acabado de anunciar.

Tomou a palavra o Prof. Carlos Carvalheira que começou por dizer que interessa sobretudo concentrar todo o 1.º CEB, pois como é do conhecimento de todos, neste momento, em Oliveira do Hospital não há capacidade para acolher no mesmo espaço todo o ciclo o que cria alguns constrangimentos.

Acrescentou que também o pré-escolar se encontra bastante disperso e reconheceu que o universo de alunos da cidade de Oliveira do Hospital deveria estar concentrado todo no mesmo espaço, pois permitiria a oferta de outras valências e que os alunos disfrutassem de outras atividades.

Deu conhecimento que já visitou alguns centros escolares em concelhos vizinhos, e que de facto foi pena que em Oliveira do Hospital não tivesse existido esta perspetiva que o Sr. Presidente da Câmara Municipal está a ter e que outrora outros deveriam ter



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

tido no passado.

Enquanto diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital compreende e concorda inteiramente que se possa realizar no espaço do Agrupamento reformulando alguns edifícios, acrescentando outros, nomeadamente um refeitório. Disse ainda que a construção ou reformulação de alguns espaços físicos deveria ser adequada aos alunos do pré-escolar e 1.º CEB.

Concorda também que se possa criar um espaço de acesso, pois aumentando o número de alunos naquele espaço escolar irá haver mais constrangimentos no trânsito caso os acessos não forem alterados.

Congratulou-se por finalmente termos à frente do concelho um presidente com visão de Educação e aproveitou para dar os parabéns pelo investimento que é feito a nível da educação e a prioridade que lhe é dada.

Por fim, referiu que é muito importante que a ESTGOH se mantenha em Oliveira do Hospital.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra para dar conhecimento que o que for feito influenciará o PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano – projeto que está a ser feito sobre Oliveira do Hospital e na zona central da Bobadela.

Informou que a candidatura já foi feita e há uma área que vai ser reabilitada.

Explanou que foram introduzidos cerca de doze milhões de euros e, se tudo correr bem poderá ir buscar oito milhões de euros e se correr mal poderá ir buscar cerca de quatro milhões de euros.

Deu a conhecer que há uma candidatura que sabe que irá ser aprovada que é a requalificação do Parque dos Marmelos.

Esclareceu que para se fazer o Campus Escolar vamos ter de o pensar com os terrenos do Parque dos Marmelos, logo todas as decisões a tomar terão de ser integradas e não sobrepostas.

O Sr. Carlos Mendes, tomou a palavra dizendo que uma parte do que queria dizer, tinha sido dito pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal pois era precisamente acerca do Parque dos Marmelos que pretendia falar.

Constatou que uma parte do terreno teria de ser alienada para fazer a zona do pré-escolar e o 1.º CEB e outra seria para a reabilitação contemplada no PEDU.

Continuou dizendo que pelo que ficou a perceber a ESTGOH passaria para o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

edifício do 1.º CEB de Oliveira do Hospital e ficaria na mesma “a zona histórica da ESTGOH” isto é o antigo quartel dos bombeiros.

Com o número de alunos e com o investimento feito nos últimos quinze anos no edifício onde se encontra a ESTGOH, perguntou qual é a intenção, em termos da conjugação destes dois fatores, isto é, em função do que está para ser feito ou terá que ser feito na ESTGOH para o aumento dos alunos e em função daquilo em que a ESTGOH era forte: nas oficinas e nas zonas de estudo direto. Qual a evolução que isto poderá dar em relação à nova zona da ESTGOH.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal clarificou que na requalificação da zona histórica a ideia da Câmara Municipal será comprar algumas casas, recuperá-las e fazer residências universitárias para os alunos da EPTOLIVA e na ESTGOH.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal reforçou que a discussão seria mais para darem a sua opinião quanto às opções possíveis para colmatar os constrangimentos existentes no pré-escolar, no 1.º CEB e ESTGOH.

A Sra. Jéssica Domingues pediu a palavra para informar que, por exemplo, no curso de informática, neste momento, tem havido muitas dificuldades em arranjar salas com computadores onde caibam todos os alunos.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal acrescentou que com o testemunho dado pela Sra. Jéssica Domingues é efetivamente necessário desafiar o futuro e clarificou que tem sido essa a sua intenção.

Explanou que para o ensino superior não vai haver financiamento, os investimentos terão de ser suportados pela Câmara Municipal.

O Eng.º Carlos Maia perguntou se a escola do 1.º CEB será suficiente em termos de área para garantir o funcionamento da ESTGOH na sua totalidade.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que poderá manter-se um Pólo de aulas de apoio nas instalações onde se encontram atualmente.

Em seguida, tomou a palavra o Dr. Joel Vasconcelos que começou por informar que relativamente à EPTOLIVA, cujo edifício é também da Câmara Municipal, neste momento estão a utilizar salas da ESTGOH pois, nos últimos três anos, as turmas e o número de alunos tem aumentado e as salas deixaram de ser suficientes.

Sugeri que se a ESTGOH saísse das instalações onde está atualmente, uma parte do edifício, principalmente os laboratórios, poderia ficar para uso por parte dos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

alunos da EPTOLIVA.

Lembrou que também a cantina da ESTGOH tem sido fundamental pois é lá que os alunos da EPTOLIVA almoçam diariamente.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal disse que acredita que também a ESTGOH necessita dos laboratórios existentes naquelas instalações.

Aproveitou para dizer que a nomeação do Dr. Joel Vasconcelos como diretor da EPTOLIVA foi muito contestada, no entanto, hoje a EPTOLIVA não é a que existia no passado, tem vindo a alargar, tem sido feito um bom trabalho e é com grande alegria que ouve os pais a elogiarem a escola.

Tomou a palavra a Eng.^a Ana Álvaro começando por informar que costuma dizer que a escola do 1.º CEB, do Pré-Escolar e as instalações da Secundária são as piores do concelho mesmo sendo as que se encontram na sede do concelho e onde há maior número de alunos. Afirmou que todo o investimento que possa vir a ser feito na melhoria das condições destes estabelecimentos de ensino é, na sua opinião, excelente.

Explanou que uma situação que sempre a desagradou é o facto do 1.º CEB estar separado.

Acrescentou que se com a requalificação do Parque dos Marmelos for possível abrir uma via que permita melhorar o trânsito, os pais vão ficar todos satisfeitos.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal constatou que pelo que ouviu e pela reação dos presentes que todos concordam com as ideias apresentadas para melhorar a Educação no concelho.

Aproveitou para explanar que estas ideias não são de agora e que tem partilhado estas preocupações com o Agrupamento de Escolas e com a Sra. Vereadora da Educação.

A Prof.^a Natália Amaral pediu a palavra para informar que é favorável à construção do Campus Escolar porque tudo o que traga mais-valias quer pedagógicas quer físicas para os alunos é de louvar.

Disse que, neste momento, a escola do 1.º CEB de Oliveira do Hospital tem cerca de 281 alunos, sendo que cerca de 70 alunos no 4.º ano de escolaridade, logo cerca de 200 alunos que por exemplo para a prática de educação física não tem um espaço coberto, tem uma cantina que não consegue dar vazão a todos os alunos que querem almoçar (almoçam em dois turnos), em dias de chuvas não têm um espaço coberto onde



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

os alunos possam brincar à vontade, pelo que, não poderia estar mais contente com as ideias apresentados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal aproveitou para saudar o Sr. Sargento Lopes pois tem sido um parceiro que tem ajudado na Escola Segura e na CPCJ.

Antes de se ausentar, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, acrescentou que o arranque do ano letivo ocorreu com grande normalidade, o que o regozija por tudo ter corrido bem.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal acrescentou que sabe que a função do Sr. diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital não tem sido fácil e que sabe que tem feito das “tripas coração” para que tudo corra da melhor forma.

Por fim, realçou a parceria que tem existido entre o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e a Sra. Vereadora da Educação e que é dessa parceria e do trabalho conjunto que tudo corre bem.

O Prof. Carlos Carvalheira pediu a palavra para agradecer as palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal e para dizer que isto só tem sentido porque há uma parceria entre as várias instituições. Clarificou que para além do diretor existe uma equipa que trabalha diariamente para que tudo corra bem. Acrescentou que se congratula com parceria estabelecida que existe há mais de um ano entre o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal.

Disse ainda que o Agrupamento de Escolas tinha razão, quando inicialmente, propôs ao Ministério de Educação a criação da quinta turma no Centro Escolar de Nogueira do Cravo. Ressalvou que ainda bem que o Sr. Presidente da Câmara Municipal se pôs no terreno para ajudar a sensibilizar quem decide.

Para terminar disse que o que interessa é o presente e que tudo esteja a funcionar bem e agradecer porque quando há sucesso, o sucesso é de todos e quando houver fracasso é só do diretor do Agrupamento de Escolas.

O Dr. Rigoberto Correia pediu a palavra para, relativamente ao assunto do Centro Escolar de Oliveira do Hospital, referir que o mesmo está previsto na Carta Educativa e que está perfeitamente enquadrado.

Ressalvou que ainda bem que está previsto na Carta Educativa nomeadamente pela questão do co-financiamento.

Acrescentou que a DGestE e o Ministério da Educação não têm nada a opor à



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

construção do Centro Escolar de Oliveira conforme está na Carta Educativa.

Aproveitou para perguntar qual o ponto de situação da Carta Educativa.

A Sra. Vereadora da Educação esclareceu que apenas agora se sabe que vai haver financiamento, pelo que, estão reunidas as condições para se tomar uma decisão mais concreta quanto à rede em termos futuros.

Acrescentou que, no âmbito do PEL, o levantamento quanto às projeções está todo feito, mas sem saber se era possível avançar com esta obra não se conseguia definir como seria rede.

A Sra. Vereadora da Educação informou que no próximo ano as coisas já começarão a ter outro “figurino” no que diz respeito à rede escolar para o concelho de Oliveira do Hospital.

Dando continuidade à Ordem do Dia passou-se ao ponto três - Proposta de calendarização das reuniões ordinárias do CME – ano 2016 – a Sra. Vereadora da educação começou por propor as seguintes datas:

- 6 de janeiro
- 23 ou 31 de março
- 6 ou 13 de julho
- 7 ou 14 de setembro

Por sugestão do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital ficou acordado tentar agendar a reunião de janeiro e julho para o final do mês pois no início do mês as avaliações poderão não estar terminadas.

Em seguida, passou-se ao ponto quatro – Análise do 1.º Período – a) Rede Escolar 2015/16 – onde a Sra. Vereadora da Educação apresentou as seguintes tabelas:

Tabela Alunos 2015/2016

	Escola	Pré Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Vocacional	Secundário	Ensino Superior	Total
							Profissional		
Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	173	443	258	404	48			1325
	Cordinha	27	87	49	63				226
	Lagares da Beira	26	61	47	73				207
	Ponte das Três Entradas	38	83	47	73				241
	Ensino Secundário Vocacional					40	441		580
							99		
	EPTOLIVA						175		175
	ESTGOH							416	416
	Pré-Escolar Particular (5 IPPS's)	212							212
	TOTAL	476	672	401	613	86	715	416	3379



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Alunos Matriculados no Município de Oliveira do Hospital - Ano Letivo 2015/16

Agrupamento / Escola		Pré-Escolar	n. de turmas	1.º CEB	n. de turmas	2.º CEB	n. de turmas	3.º CEB	n. de turmas	Secundário	n. de turmas	Profissional	n. de turmas
IPSE	Fundação Aurélio Amaro Diniz	75	3										
	Obra Josefina da Fonseca	75	3										
	Centro Social e Paroquial do Seixo da Beira	23	2										
	Obra Eugénia Garcia Monteiro de Brito	29	2										
	Centro Social de Aldeia das Dez	10	1										
TOTAL	212	11											
AEOH	Oliveira do Hospital	173	11	441	25	258	12	404	20				
	Cordinha	27	4	87	6	49	4	63	4				
	Lagares da Beira	28	3	61	4	47	3	73	8				
	Ponte das Três Entradas	38	3	83	5	47	3	73	6				
	Secundária OHP**									441	16	99	5
	Vocacional OHP*									88	4		
TOTAL	264	21	672	39	401	22	699	40	441	16	99	5	
											TOTAL AEOH	2576	143
EPOLIHA	1.º ano	Téc. Turismo (21 alunos) /Téc. Manutenção industrial, variante mecatrónica automóvel (19 alunos) /Téc. Multimédia (12 alunos) /Téc. Design, variante design de equipamentos (9 alunos)										61	4
	2.º ano	Téc. Turismo (18 alunos) /Téc. Manutenção industrial, variante mecatrónica automóvel (21 alunos) /Téc. Gestão de equipamentos informáticos (13 alunos) /Téc. Design, variante design de equipamentos (7 alunos)										57	4
	3.º ano	Téc. Turismo (18 alunos) /Téc. Design, variante design de equipamentos (18 alunos) /Téc. Eletrónica automação e comando (14 alunos) /Téc. Instalações Elétricas (9 alunos)										57	4
											TOTAL	175	12
EPICOH	Licenciaturas											270	
	Mestrados											96	
	CTeSP											60	
											TOTAL	416	
TOTAL	476	32	672	39	401	22	699	44	441	16	274	17	
												TOTAL FINAL dos alunos matriculados no concelho de Oliveira do Hospital	3379

Relativamente à alínea b – Transportes Escolares, a Sra. Vereadora da Educação, deu a conhecer o número de alunos transportados e os valores que vão ser cabimentados em Orçamento Municipal.

Alunos Transportados no Município					
Transportadora	Circuito especial		Carreira Pública		N.º Total de Alunos
	N.º Circuitos	N.º Alunos	N.º Circuitos	N.º Alunos	
Joaquim Martins da Fonseca			6	336	855
Marques			4	263	
RBL			5	256	
CMOH	16	354			474
JMF	1	15			
Videtáxis	4	27			
Juntas de Freguesia	4	59			
IPSS's	3	19			
Total		28		15	43
N.º Total de Alunos Transportados Diariamente					1329



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2015/16 – Estimativa Orçamental

Nº Circuitos em Plano de Transportes Escolares	50
Circuitos utilizados	43
Valores Investidos na Carreira Pública	370.800,00 €
Valores Investidos em Outros Circuitos	52.595,09 €
Valor Previsto em Orçamento	423.395,09 €
Valores Investidos nas Viaturas Municipais	158.238,18 €
Total de Investimento Previsto	581.633,27 €

Passando à alínea c – Ação Social Escolar – Alunos subsidiados a Sra. Vereadora da Educação apresentou as seguintes tabelas:

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	N.º de alunos do Pré Escolar (264)	
	Escalão A	Escalão B
	53	70
Total	123	
% alunos subsidiados	46,59%	

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	N.º de alunos do 1.º CEB (672)	
	Escalão A	Escalão B
	135	200
Total	335	
% alunos subsidiados	49%	

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	N.º de alunos por escalão (936)			
	Escalão A		Escalão B	
	N.º de alunos / %	188	20,09%	270
TOTAIS	458		48,93%	

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	N.º de alunos do 2.º CEB (401)	
	Escalão A	Escalão B
	93	116
Total	209	
% alunos subsidiados	52,12 %	

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	N.º de alunos do 3.º CEB (613)	
	Escalão A	Escalão B
	179	191
Total	370	
% alunos subsidiados	60,36 %	



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	N.º de alunos do Secundário (441) *	
	Escalão A	Escalão B
	47	124
TOTAL	171	
% alunos subsidiados	38,78 %	

* Não são contabilizados os 100 alunos que frequentam aos cursos profissionais

EPTOLIVA	N.º de alunos do Profissional (175)	
	Escalão A	Escalão B
	30	57
TOTAL	87	
% alunos subsidiados	49,71 %	

NÚMERO DE ALUNOS COM ALMOÇO DIARIAMENTE

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	Prê Escolar (264)		1º CEB (672)		TOTALS (936)	
N. De candidaturas ao Apoio Aux. Económicos	264*	100%	553	82%	818	87%
N.º de Alunos com Apoio Aux. Económicos	206	78%	335	49%	541	57%
Total de Almoços Diários	206	78%	582	86%	788	84%
Total de n. previstos Almoços para Ano letivo 15/16	59 367	27%	166 320	73%	225 687	
Total Anual Investimento previsto	124 687,82 €	21%	305 841,46 €	79%	430.529,28€	

Ainda neste ponto, a Sra. Vereadora da educação, aproveitou ainda para dar conhecimento de outras medidas relacionadas com a Ação Social:

Manuais Escolares

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital	N.º de alunos do 1.º ao 4.º ano subsidiados		
	Escalão A	Escalão B	VALOR
	135	200	13.055,00 €
Total		335	

Atribuição de Bolsas de Estudo

N.º Total de candidaturas	Renovações	Mérito	Novas	Total Bolsas Atribuídas
91	23	6	10	39
Valor investido				46.551,00 €
Valor Proposto para o ano letivo 2015/16				50.000,00 €

Para terminar este ponto, a Sra. Vereadora da Educação, deu a conhecer os valores estimados na área da Educação e que vão constar do Orçamento Municipal para 2016, através do quadro (anexo 1) que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata.

Passando ao ponto cinco – Plano Anual de Atividades a Sra. Vereadora da Educação começou a informar que todos os elementos do Conselho Municipal de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Educação receberam a tabela que se anexa (anexo 2) e fica a fazer parte integrante desta ata.

Esclareceu que este Plano Anual de Atividades resultou de várias reuniões realizadas com as escolas.

Com não houve qualquer intervenção, passou-se ao ponto seis - Projeto CIM-RC – Programa de Combate ao Abandono Escolar – onde a Sra. Vereadora da Educação começou por lembrar que o Sr. Presidente da Câmara Municipal já havia informado que este Projeto envolve cerca de 12 milhões euros.

Informou que foi feita uma pré-reunião com as escolas no sentido de procurar saber quais os projetos que já estão implementados no terreno.

Deu conhecimento que o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e a EPTOLIVA enviaram algumas sugestões de projetos para serem contemplados no projeto.

Acrescentou o Plano apresenta 6 Eixos de intervenção, onde se privilegia o papel das escolas mas também o dos municípios enquanto agentes dinamizadores de intervenções sociofamiliares.

Acrescentou que a data prevista inicialmente para entrega de projetos era 15 de outubro, no entanto, não há data prevista para a entrega dos mesmos.

Clarificou que, neste momento, ainda não se conhecem as alterações e não se sabe se o que estava definido se vai manter.

A Sra. Vereadora da Educação disse que se deve continuar a amadurecer os possíveis projetos para serem candidatados e depois ajustá-los caso seja necessário.

Sugeriu que se constituísse uma Comissão de Trabalho para trabalhar neste Projeto em conjunto com o Agrupamento de Escolas, EPTOLIVA e ESTGOH, tendo ficado constituída a seguinte comissão:

- Um representante de cada escola
- Dra. Carla Camacho, CPCJ de Oliveira do Hospital
- Dra. Ana Peres, Segurança Social
- Eng.ª Ana Álvaro, APAS

Em seguida, passou-se ao ponto sete – Outros assuntos – a Sra. Vereadora da Educação informou que tinha sido enviado um e-mail a todos os elementos do Conselho Municipal de Educação no dia 01 de setembro com a proposta de alteração ao



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Regulamento das Bolsas de Estudo ao Ensino Superior.

O Prof. Carlos Carvalheira pediu a palavra reforçou que o arranque do ano letivo decorreu com normalidade. Informou que a nível da colocação de professores, apenas falta colocar dois professores: um de espanhol e um de português.

Relativamente ao plano de atividades disse que o Agrupamento de Escolas tem o privilégio de estabelecer com a Câmara Municipal estas parcerias e deu conhecimento que o plano de atividades do agrupamento está em discussão. Informou ainda que, posteriormente haverá um conjunto de atividades no qual o Agrupamento de Escolas irá participar e estar presente.

Quanto aos projetos do abandono escolar deu a conhecer que têm alguns que este ano estão a ser implementados, nomeadamente a nível do 1.º CEB, do 5.º e 7.º ano de escolaridade que têm um projeto-piloto.

A Sra. Vereadora da Educação aproveitou para dizer que apesar de estar a melhorar continuam a existir algumas queixas por parte das transportadoras que efetuam transportes escolares, relativamente à organização da circulação dos veículos na chegada dos alunos à escola sede. Explanou que alguns encarregados de educação colocam onde querem o seu veículo para o seu educando apear o que faz com que fique ali uma fila de carros à espera.

Aproveitando a presença do Sr. Comandante José Lopes pediu que a GNR incida mais a sua vigilância no horário da manhã porque é nesse período que se instala mais a confusão no trânsito.

O Sr. Comandante José Lopes pediu a palavra para referir que fica satisfeito por o problema que se verificou no ano passado estar ultrapassado: era um problema de segurança na entrada das escolas.

Informou que também tem recebido queixas sobre a segurança dos alunos, isto é, de pais que fazem denúncias sobre os transportes utilizados por algumas instituições, nomeadamente, juntas de freguesia, onde alegam que há falta de condições no transporte de alunos que efetuam. Aproveitou para deixar o alerta à Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Ipss's para estas denúncias, pois a Guarda Nacional Republicana, normalmente, desenvolve ações de fiscalização.

Relativamente ao problema da circulação junto às escolas o Sr. Comandante referiu que ainda naquele dia tinha constatado que existe o problema e que se verificam



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

situações desagradáveis e que os pais são descuidados nos transportes dos seus filhos e depois não podem exigir aos Agentes que se encontram no local que não atuem nesse sentido.

Acrescentou que a via devia ser melhorada pois há ali um problema de circulação e explicou que a presença dos Agentes resolve alguns problemas, no entanto, não o problema na sua totalidade porque o trânsito é muito.

Ressalvou que vai promover que essa vertente da intervenção da GNR seja feita conforme solicitado pela Sra. Vereadora da Educação.

A Sra. Vereadora da Educação usando da palavra disse que sabe que não se consegue mudar tudo numa só vez e que ainda há pouco foi dito que haveria a possibilidade de se abrir uma via o que irá, com certeza, melhorar o trânsito.

Retomando a palavra, o Sr. Comandante José Lopes, alertou para o facto de alguns dos eventos que venham a ser organizados pela Câmara Municipal, ESTGOH, EPTOLIVA ou outras instituições venham a carecer quer da presença da GNR quer de processos licenciamento. Disse ainda que tem verificado que se deixa tudo para o fim, pelo que, pediu encarecidamente que as coisas fossem feitas atempadamente.

A Sra. Vereadora da Educação aproveitou para perguntar à Sra. Jéssica Domingues se a associação de estudantes já tinha datas de alguns eventos que venham a realizar – tendo a Sra. Jéssica Domingues dado a conhecer que a latada se vai realizar nos dias 5, 6 e 7 de novembro e que os restantes eventos constam do calendário escolar. Aproveitou para informar que o mandato da sua equipa terminará em março de 2016.

O Sr. Prof. Carlos Carvalheira pediu a palavra para dar conhecimento de que tem existido uma boa articulação entre o Agrupamento de Escolas e a GNR e que no ano letivo transato foram promovidas algumas reuniões e que há pontos de vista comuns.

Realçou que se tem verificado uma grande disponibilidade e preocupação por parte do Sr. Comandante para a resolução de alguns problemas que vão surgindo com os nossos jovens.

A Sra. Vereadora da Educação solicitou ao Sr. Comandante José Lopes para que, se fosse possível, fosse passando pelo Parque do Mandanelho.

A Prof.^a Natália Amaral pediu a palavra para pedir também que a GNR fosse passando pelas escolas do 1.º CEB nas diferentes localidades.

Pelas dezassete horas e vinte e seis minutos, e nada mais havendo a tratar, deu-se



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Madeira Brito da Silva e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 21 de outubro de 2015

Prof.ª Maria da Graça Brito da Silva

Rosa Adriana Mendes de Jesus